



12 ANOS SEM REAJUSTE NAS DIÁRIAS

O servidor público estadual, além de amargar perdas salariais de mais de 37% ao longo dos últimos anos, ainda está tendo que pagar para trabalhar, arcando com os custos de deslocamento em serviço, pois com R\$ 64,83 não é possível pagar café da manhã, almoço, janta e hospedagem.

Sem reajuste desde 2011, o assunto é constantemente abordado na Mesa de Negociação Central e a resposta do Governo é sempre a mesma: "Estamos estudando um percentual de reajuste que não comprometa o orçamento fiscal". E assim ele vai enrolando os servidores, sem nada oferecer.

Enquanto isso, o servidor(a) precisa usar o seu salário, do contrário vai passar fome e dormir ao relento.

É o que temos para hoje!



Lembramos que a diária do servidor(a) público federal, atualizada em 2022, é de R\$ 300,90.

Reunião entre MOVA-SE e a Secretaria de Planejamento e Gestão, debatem pautas dos servidores

A Diretoria do MOVA-SE esteve presente na reunião com a Secretária de Planejamento e Gestão do Ceará Dra. Sandra Machado, e na ocasião foi discutido sobre:

1. Liberação sindical sem ônus para o Sindicato e para o servidor público;
2. Acompanhamento da tramitação da Gratificação de desempenho para os servidores da SAP;
3. Programa de aquisição de casa própria para servidores públicos estaduais;
4. Consignações sindical para servidores públicos e para pensionistas;
5. Descompressão da tabela vencimental dos empregados públicos da EMATERCE.



Agenda política: MOVA-SE conversa com o Ministro Márcio Macedo e a Senadora Augusta Brito

O Coordenador do Sindicato MOVA-SE, Prof. Pádua Araújo, esteve presente no dia 26/05, na sede do PT Estadual, juntamente com outras lideranças sindicais e representantes políticos, para uma reunião com Ministro de Estado Chefe da Secretaria-geral da Presidência da República, Márcio Macedo e a Senadora Augusta Brito (PT), na ocasião, Pádua enfatizou a importância do diálogo entre o Governo Elmano junto aos trabalhadores do Serviço Público.

"Solicitamos dos senhores(as) a intermediação com o Governador Elmano de Freitas, para que ele abrace ainda mais a luta pela valorização do servidor(a) e serviço público". Reforça Pádua.



Mesa Central de Negociação Permanente – MENP

O Sindicato MOVA-SE, representado pelo Coordenador da entidade, Prof. Pádua Araújo, participou no dia 29/05, da terceira reunião da Mesa Central de Negociação Permanente – MENP, realizada na sede da Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (Seplag-CE). Na ocasião, o coordenador colocou em pauta algumas reivindicações importantes como:

1. Liberação sindical sem ônus para o servidor público;
2. Reabertura das mesas setoriais;
3. Ascensão funcional;
4. Criação de um GT(Grupo de Trabalho) para Negociações por temática.

Na oportunidade, Pádua, questionou outras pautas fundamentais para os trabalhadores da saúde, entre os eixos destacados, foi incluído:

1. DENÚNCIA da mudança de regime celetista para estatutário dos concursados da extinta FUNSAUDE tem como consequência a redu-



ção dos salários dos novos servidores. Professor Pádua explicou, eles fizeram concurso com um salário e agora vão ganhar salários menores.

2. DENÚNCIA referente aos atrasos constantes nos salários dos trabalhadores(as) do SAMU que passam várias vezes de mês sem receber.

Após o fechamento da mesa, o coordenador do Sindicato reforçou ainda, a importância da união de todas as entidades envolvidas na MENP para construção e condução da luta: "somente a LUTA transforma a sociedade e onde tem LUTA tem MOVA-SE!" reforça Pádua.

Denúncia



Em atenção às denúncias recebidas dos nossos associados da saúde. O Coordenador do Sindicato, Pádua Araújo e o Advogado da entidade, Dr. Eudenes Frota, estiveram presentes no Hospital do Coração para uma reunião com os gestores do Hospital com objetivo de mediar e solucionar os problemas das más condições sanitárias no setor da Hemodinâmica. Na ocasião, o sindicato denunciou também a falta do contador Geiger, equipamento utilizado para medir os níveis de radiação.



“A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO GERAL E A SUA ATUAÇÃO”

O Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual do Ceará – MOVA-SE, realizou nos dias 1 e 2 de junho de 2023, uma Reunião do Conselho Geral em Fortaleza, com a participação das regionais do interior, os dirigentes sindicais presentes discutiram temas importantes sobre a atual conjuntura política, relatos administrativos, ações e atividades sindicais desenvolvidas pelas diretorias executiva e regionais, além, dos informes jurídicos com a presença dos advogados do MOVA-SE, houve uma espaço para formação política, ministrada pelo Diretor Ulisses Moreira. O objetivo da reunião foi avaliar o andamento das atividades do sindicato e discutir estratégias de luta da gestão até o final do mandato, na ocasião, houve assembleia orçamentária, onde foram aprovadas as fi-

nanças do sindicato.

O Conselho Geral é o órgão interno máximo de formulação e deliberação política da direção do MOVA-SE e é composto pelos membros titulares das Diretorias Regionais e da Diretoria Executiva Colegiada. Cabe ao Conselho Geral:

- Subsidiar a Diretoria Executiva na proposição do Plano de Ação;
- Decidir sobre os recursos interpostos pelos sindicalizados;
- Avaliar sistematicamente a ação política da entidade;
- Encaminhar às Diretorias Regionais as decisões políticas tomadas nas reuniões ordinárias e extraordinárias.

Informamos que a Direção Executiva do MOVA-SE segue firme e forte na luta em prol dos direitos e valorização dos servidores públicos.

FALA, SERVIDOR(A)

TVC: A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

A mais antiga TV PÚBLICA do estado, a TV Ceará Canal 5, conta hoje com aproximadamente sessenta e dois funcionários da ativa e com previsão de cem por cento de aposentados até o ano de 2026, além da incômoda posição de seus gestores de sucessivamente serem cobrados pelo tribunal de contas do estado por terceirizar às atividades fins naquela instituição que tem futuro incerto. Tal situação só encontrará solução definitiva na criação de um novo PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários, o que permitirá uma perspectiva de concurso público que suprirá as carências dentro de uma nova realidade exigida pelos ditames da lei e da necessidade da população cearense.



► INFORME JURÍDICO ►

Sentença vitoriosa referente a gratificação de atividades especiais de risco – GAER

A Assessoria Jurídica do Sindicato MOVA-SE informa que houve três recentes decisões do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, conferindo ganho de causa em processos que patrocinamos. Nesses processos desenvolvemos a tese do direito do servidor aposentado à paridade com o pessoal da ativa, à qual sagrou-se vencedora. São três processos de servidores aposentados da Secretaria de Administração Penitenciária.

Nesses processos, foi deferido o direito à percepção da GRATIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ESPECIAIS DE RISCO – GAER, mesmo sem a contribuição de 05 anos, ou mesmo para quem nunca recebeu na ativa.

Dr. Eudenes Frota – Advogado do MOVA-SE



MOVA-SE oferece teleatendimento jurídico

A iniciativa é voltada aos associados que estão no interior, ou mesmo da capital que de alguma forma não podem comparecer presencialmente no Sindicato. Pelo teleatendimento em videoconferência, os sócios do sindicato poderão acompanhar e consultar seus processos ou mesmo ingressar em uma ação jurídica.

Os interessados neste tipo de atendimento remoto, basta entrar em contato pelo WhatsApp: (85) 998000113, ou ligar para: (85) 3226-0665. E-mail: juridico@mova-se.com.br



Agradecimentos

Gostaria de agradecer a equipe de profissionais da UTI Nº 1 do Hospital Prontocárdio pelo atendimento de excelência e acolhida no qual fui atendido. Quero ressaltar os cuidados dos profissionais de Nutrição, Enfermagem, Técnicos e Auxiliares com todos os seus pacientes internados no Hospital e ao mesmo tempo, ressaltar a dedicação do Sindicato MOVA-SE que se mobilizou e somou na luta dos enfermeiros, técnicos, auxiliares e parteiras na conquista do piso salarial da categoria.

Parabenizo os profissionais de saúde pela justa vitória da garantia dos recursos aprovados para o pagamento do piso. Estamos todos de parabéns, pois o Mova-se e o movimento da Enfermagem intensificou a bandeira de luta por direitos, e essa luta é um exemplo para os trabalhadores(as) da saúde em todo o mundo, servidores e celetistas. A



partir de agora, vocês têm um dispositivo Legal e Constitucional que permitirá lutar ainda mais para erradicar os salários "miseráveis" e, assim, estabelecer condição digna de vida e de trabalho para profissionais que fazem o sistema de saúde funcionar. A luta continua!

ONDE TEM LUTA, TEM MOVA-SE!

João Osmar Pessoa de Melo - Servidor Público (SEDUC)

FIQUE SABENDO: FGTS

No dia 20 de maio deste ano o Supremo Tribunal Federal – STF começou a julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5090 que trata sobre o índice de correção monetária usado nas contas do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço – FGTS.

Nesta ação é questionada a aplicação da Taxa Referencial – TR como índice de correção, pois a remuneração atual do FGTS ocorre da seguinte forma: 3% ao ano + TR. Todavia, discute-se no sentido de que os rendimentos desse fundo não sejam inferiores aos valores da poupança.

Caso o julgamento seja favorável, dependendo da modulação da decisão proferida, o cálculo de remuneração do FGTS será de 0,5% ao mês + TR.

O relator da ação proferiu seu voto fundamentado que, por se tratar o FGTS de “uma poupança forçada”, o conjunto de sua remuneração deve ser no mínimo o da poupança.

Dois ministros já votaram, sendo o ministro André Mendonça o segundo a votar, este seguiu o entendimento do relator, Ministro Barroso, e enfatizou que “TR para fins de correção monetária é inconstitucional”.

Apesar da aparente vitória parcial dos trabalhadores, um ponto muito delicado destacou-se no julgamento até o momento, que é a questão da modulação da decisão. Entende o relator que deve ser aplicado o efeito “ex nunc” ao julgado, segundo seu voto, o que significa que a decisão surtirá efeitos a partir da publicação da ata do julgamento da ADI.

Essa modulação traz efeitos que não suprem a perda patrimonial histórica já ocorrida neste fundo, em decorrência do uso da TR como índice de correção monetária.

Ressaltou o relator, que eventuais perdas comprovadas ficam a mercê do Poder Legislativo, caso o Congresso entenda que deve se manifestar. O julgamento foi suspenso após o voto do Ministro Mendonça.

O SINDICATO CONTINUA ACOMPANHANDO DE PERTO ESSE JULGAMENTO DE GRANDE REPERCUSSÃO PARA OS TRABALHADORES(AS), POIS ONDE TEM LUTA TEM MOVA-SE!

Dr. Rafael Marques – Advogado do MOVA-SE

Para mais informações. Acesse:

•Voto do relator: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/VotominBarroso_ADI5090.pdf

•Informações sobre o julgamento: <https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=4528066>



Editorial

Sociedade de classe

A consciência de classe diz respeito a um modo de se reconhecer dentro de uma classe específica e lutar pelos direitos e pela melhoria dessa classe de maneira coesa. Nesta releitura tentarei resumidamente abordar o surgimento da sociedade de classe: dominador x dominado. A "Consciência de classe" é um complexo conceito desenvolvido no âmbito da sociologia e da teoria política marxista que ressoou na vasta produção filosófica, sociológica e política de inspiração marxista do século XX. Alguns pensadores como Louis Althusser e Georg Lukács retomam a consciência de classe como um modo necessário de se enxergar dentro de um sistema como o capitalismo. Apesar de nos referirmos à consciência de classe como um conceito, ela é para o filósofo e sociólogo alemão Karl Marx uma condição da existência do sujeito no capitalismo.

Nesta perspectiva a visão materialista no conceito sociedade de classe destaca-se:

O materialismo histórico é uma teoria política, sociológica e econômica desenvolvida por Karl Marx e Friedrich Engels no século XIX. Os pensadores haviam entendido que o século XIX, vivente da alta modificação social propiciada pela Revolução Industrial, possuía uma nova configuração, baseada na força de produção da burguesia e na exploração da mão de obra da classe trabalhadora por parte da classe burguesa (donos das fábricas).

Neste sentido, a condição da sociedade é produzir os bens materiais para satisfazer suas necessidades através do trabalho, e ao satisfazer nossas necessidades cria-se necessidades, gerando um ciclo de bens de consumo, cada vez mais exagerado e de acessos desiguais dos bens produzidos pela humanidade. Há sociedades mais produtivas e outras menos produtivas evidente que sim. A sociedade mais produtiva sempre sobressai das menos produtiva, ou seja, a sociedade que é mais desenvolvida no que diz respeito a produção consegue conquistar a menos produtiva, devido a velocidade da produção, na redução de custo em larga escala e na exploração da mão-de-obra. torna-se escravizada e com menor poder ou nenhum poder de reação. Aí surge uma classe que trabalha para sobreviver e não detém dos meios de produção, apenas sua força de trabalho, identificada na concepção dialética de explorada, dominada, oprimida e por outro lado, nos deparamos com uma classe que apenas suga barganhando tudo que a classe oprimida

produz, esses são os que representam os exploradores, dominante e opressores, pois são proprietários das máquinas, das tecnologias e do poder econômico.

Classe social para Karl Marx

Karl Marx (1818-1883), em sua análise econômica da história, observou que em todos os períodos as bases econômicas eram estruturadas pelo antagonismo entre grupos de opressores e oprimidos. Essa luta movia as sociedades e promovia a transição de um modelo econômico para outro. Assim, na sociedade antiga, havia senhores e escravos; na sociedade medieval, suseranos e vassallos; na sociedade moderna, capitalistas e trabalhadores. No capitalismo esse antagonismo é expresso nas classes sociais.

Para Marx, há dois grandes grupos de interesse de classe contrários um ao outro: o grupo dos que possuem os meios de produção (terra, fábrica, banco e etc.), também denominado burguesia, e o grupo dos que possuem apenas sua força de trabalho, também denominado proletariado. O grupo de proprietários é formado por uma minoria de indivíduos, já o grupo do proletariado é formado pela maioria dos indivíduos. Estes vendem sua força produtiva aos donos do capital, que pode ser produtivo (indústria, agricultura e pecuária), financeiro (bancos, seguradoras) ou ligado ao setor de serviços (comércio, transportes, comunicação e etc.). A desigualdade nas relações de trabalho e na divisão da riqueza produzida permite a acumulação de mais capital.

A mais valia é a produção invisível para quem produz o que caracteriza trabalho não pago de um lado e do outro, esse trabalho produtivo não remunerado é valioso para quem possui os meios de produção, pois é o que viabiliza e acumula riqueza, ou seja, a mais valia representa a disparidade entre o salário pago e o valor produzido pelo trabalho. Dessa maneira, ela pode ser entendida como o trabalho não pago, ou seja, são horas que o trabalhador cumpre/valor que ele gera pelos quais ele não é remunerado.

Numa visão rasteira podemos dizer que, são poucos os trabalhadores que conseguem compreender na prática o que Marx chamava a atenção da exploração do trabalhador e a desumanização que o capital produz no seio da sociedade.

Ulisses Moreira

Dir. Formação Política



MOVA-SE segue na luta pela implementação do piso salarial dos engenheiros em órgãos públicos

O Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual do Ceará/MOVA-SE em parceria com o movimento Engenharia pela Democracia – EngD, debateram no dia 05 de maio de 2023, o “PISO SALARIAL DA ENGENHARIA - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE LEI PARA AMPLIAÇÃO E CORREÇÃO AUTOMÁTICA”. O evento ocorreu em formato híbrido (virtual e presencial), no auditório do MOVA-SE e contou com a participação do Engenheiro Civil e Coordenador Geral de Engenharia pela Democracia - EngD, Paulo Massoca e o Eng. Mecânico, Articulador da EngD no Ceará, Ricardo Mendes. A apresentação da proposta de Lei foi feita pelo Dr. Eudenes Frota, advogado do Sindicato que após as explanações, os engenheiros químicos, civis, agrônomos, e demais ramo de engenharia, além dos arquitetos e veterinários presentes, ressaltaram a importância da mobilização e reforçaram que algumas reuniões já estão sendo realizadas para discutir o assunto e organizar a luta.

A diretoria do MOVA-SE e o movimento da engenharia seguirão atentos, atuando junto aos parlamentares e mobilizados por essa batalha que é essencial ao reconhecimento da importância da engenharia para o desenvolvimento nacional



5º CONASEPE: “Reconstruindo e avançando nas conquistas dos Servidores e Empregados Públicos Estaduais”

A FENASEPE apresentou em abril durante o seu 5º Congresso, às propostas da minuta do projeto de Lei que será apresentado aos parlamentares. Os 15 Sindicatos de servidores de 09 estados do Brasil debateram sobre o plano nacional de luta, emendas, discutiram e deliberaram sobre a apresentação da minuta com as propostas do projeto de Lei sobre Negociação Coletiva no Setor Público.

Hospital do Coração: reunião de esclarecimento sobre a possibilidade de reenquadramento dos Atendentes e Auxiliares para Técnicos de Enfermagem

O professor Pádua Araújo, coordenador do MOVA-SE, o enfermeiro Fábio do Coração, sócio do sindicato e o advogado Dr. Eudenes Frota, estiveram no dia, 05/06, no Hospital do Coração em Messejana, para reunião com os servidores da saúde, na ocasião, foram discutidos sobre a possibilidade de reenquadramento dos Atendentes e Auxiliares para Técnicos de Enfermagem. Durante a reunião, o sindicato acolheu denúncias sobre o desvio de função e o descumprimento da Lei do Piso da Enfermagem, ou seja, os trabalhadores(as) NÃO estão recebendo o devido Piso.



Visita nos hospitais

A diretoria do MOVA-SE segue nas ações sindicais, com agenda intensa de visitas e reuniões nos Hospitais: Hospital Coração, Hospital Mental, Hospital Geral, Hospital Albert Sabin, Samu Ceará Base Eusebio, Hospital São José, Hospital Geral Dr. César Cals e Hospital da Polícia Militar



SAMU Eusébio



HGF

Lançamento do Coletivo LGBTQIA+

Com o tema “os impactos da violência e do desemprego na vida da comunidade LGBTQIA+ e políticas públicas de qualidade”, a Central Única dos Trabalhadores no Ceará (CUT-CE), através da secretaria de políticas sociais e direitos humanos, realizou no dia (03/05) o lançamento do Coletivo Estadual LGBTQIA+. Valéria Mendonça diretora de diversidade do Sindicato MOVA-SE participou do encontro e contou também com a participação de representantes de todos os ramos CUTistas, que debateram, ainda, sobre a promoção e a formação de lideranças para o fortalecimento do Plano Nacional do Coletivo LGBTQIA+ da CUT. A Conduzida pelo secretário de políticas sociais da CUT Ceará, Roberto Luque.

